

amaldiçoarão a seu Rei e a seu Deos, olhando para riba.

22 E olhando para a terra, eis angustia e escuridade; e serão entenebrecidos com ansia, e empuxados com escuridão.

23 Mas a terra que foi angustiada, não será entenebrecida de todo; como a envilecêra nos primeiros tempos, segundo a terra de Zabulon, e segundo a terra de Naphthali, assim nos últimos a ennobreceo junto ao caminho do mar, dalem do Jordão, na Galilea das Gentes.

CAPITULO IX.

O POVO que anda em trevas, verá huma grande luz: e os que habitão em terra de sombra de morte, huma luz resplandecerá sobre elles.

2 Bem tu multiplicaste a este povo, porem a alegria lhe não engrandeceste: todos se alegrarão perante ti, como se alegrão na sega, e como se gozão quando se repartem despojos.

3 Porque tu quebrantaste o jugo de sua carga, e a vara de seus hombros, e o ceptro do que o guiava, como no dia dos Midianitas.

4 Quando toda a peleja daquelles que pelejavão, se fazia com ruido, e os vestidos se revolvião em sangue, e se queimavão para mantimento do fogo.

5 Porque hum menino nos nasceo, hum filho se nos deu, e o Principado está sobre seus hombros: e seu nome se chama Maravilhoso, Conselheiro, Deos forte, Pai da eternidade, Principe de paz.

6 Da grandeza deste Principado, e da paz não haverá fim, sobre o throno de David, e em seu Reino, para o afirmar, e o fortificar com juizo e com justiça desd agora para sempre: o zelo de JEOVAH dos exercitos fará isto.

7 O Senhor enviou palavra a Jacob; e cahio em Israel.

8 E todo este povo o saberá, Ephraim, e os moradores de Samaria, em soberba e altiveza de coração dizendo:

9 Já os ladrilhos cahirão, mas com cantaria tornaremos a edificar: cor-

tarão-se as figueiras bravas, mas em cedros as mudaremos.

10 Porque JEOVAH exalçará nos adversarios de Resin contra elle: e mesturará entre si seus inimigos.

11 Por diante virão os Syrios, e por de tras os Philisteos, e devorarão a Israel á boca aberta: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

12 Porque este povo se não torna ac que o fere: nem busca a JEOVAH dos exercitos.

13 Pelo que JEOVAH cortará a cabeça, e o rabo, e o junco de Israel em hum mesmo dia.

14 (O ancião e o varão de respeito he a cabeça: e o Propheta que ensina falsidade, he o rabo.)

15 Porque os guias deste povo são enganadores; e os guiados por elles serão devorados.

16 Pelo que o Senhor não tomará contentamento em seus mancebos, e se não apiadará de seus orfãos e de suas viuvas; porque todos elles são hypocritas e malfazejos, e toda boca falla doudices: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

17 Porque a impiedade se encende como fogo, e até cardos e espinhos defará: e encenderá aos confusos troncos da brenha, que se alçarão como o fumo, que se levanta.

18 Pelo furor de JEOVAH dos exercitos a terra se efurecerá: e o povo será como mantimento do fogo; hum não perdoará ao outro.

19 Se cortar da banda direita, ainda terá fome; e se comer da banda esquerda, ainda se não fartará: cada qual comerá a carne de seu braço.

20 Manasse a Ephraim, e Ephraim a Manasse, e ambos elles serão contra Jnda: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

CAPITULO X.

A I dos que ordenão ordénanças in justas, e dos que prescrevem trabalho aos escravos

2 Para desviarem aos pobres de seu

direito, e para arrebatarem o direito dos afflictos de meu povo: para despojarem a as viúvas, e para roubarem aos orfãos.

3 Mas que fareis vos outros no dia da visitação, e da assolação, que ha de vir de longe? a quem vos acolheréis por ajuda? e aonde deixaréis vossa gloria?

4 Sem que cada qual se abata entre os presos, e caia entre os mortos? com tudo isto sua ira se não tornará, antes ainda sua mão está estendida.

5 Ai dos Assyrios, a vara de minha ira; porque minha indignação he paó em suas mãos.

6 Envia-lo-hei contra gente fingida, e contra o povo de meu furor lhe darei ordem: para que roube ao roubo, e despoje ao despojo, e o ponha a pisar de pés, como a lama das ruas.

7 Ainda que elle não assim o cuide, nem seu coração assim o imagine: antes em seu coração *intentará* destruir e desarraigas gentes não poucas.

8 Porque diz: porventura todos meus Principes não são Reis?

9 Não he Calno como Carchemis? não he Hamath como Arphad? e Samaria como Damasco?

10 Como minha mão achou os Reinos dos idolos: ainda que suas imagens de vulto fossem melhores que as de Jerusalem, e que as de Samaria.

11 Por ventura como fiz a Samaria e a seus idolos, não faria eu *tambem* assim a Jerusalem e a seus idolos?

12 Porque acontecerá, que havendo o Senhor acabado toda sua obra no monte de Sião e em Jerusalem, então visitarei o fruto da arrogante grandeza do coração do Rei de Assyria, e a pompa da altiveza de seus olhos.

13 Porquanto disse: com a força de minha mão o fiz, e com minha sabedoria, porque sou entendido: o tirei os limites dos povos, e roubei sua provisão, e como violento abati aos moradores.

14 E minha mão achou as riquezas dos povos como a ninho; e como se ajuntão os ovos deixados, *assim* eu ajuntei a toda a terra: e não houve quem movesse aza, ou abrisse boca, ou chilrasse.

15 Porventura gloriar-se-ha o machado contra o que corta com elle! ou presumirá a serra contra o que pou por elle? como se o bordão movesse aos que o levantão? ou levantando a vara, porventura não fica paó?

16 Pelo que o Senhor, Senhor dos exercitos enviará magreza entre seus gordos: e debaixo de sua gloria encenderá incendio, como incendio de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser fogo, e seu Santo, lavareda, que abraze e consuma seus espinhos a seus cardos em hum dia.

18 *Tambem* consumirá a gloria de sua brenha, e de seu campo fertil, desda alma até a carne: e será como quando o alferes se desmaia.

19 E o resto das arvores de sua brenha será *tão* pouco em numero, que hum menino as possa escrever.

20 E acontecerá naquelle dia, que os residuos de Israel, e os escapados da casa de Jacob, nunca mais estribarão sobre o que os ferio: antes estribarão sobre JEROVAH, o Santo de Israel, de veras.

21 Os residuos se converterão, os residuos digo de Jacob, ao Deos forte.

22 Porque ainda que teu povo, ó Israel, seja como a area do mar, *toda* ari só o resto d'elle se converterá: já a destruição está determinada, *trab*bordando em justiça.

23 Porque determinada ja a destruição, o Senhor JEROVAH dos exercitos a executará em meio de toda esta terra.

24 Pelo que assim diz o Senhor JEROVAH dos exercitos: não temas povo meu, que habitas em Sião, a Assor, quando te ferir com vara, e contra ti levantar seu bordão ao modo dos Egyptios.

25 Porque daqui a bem pouco se cumprirão *minha* indignação, e minha ira, para os consumir.

26 Porque JEROVAH dos exercitos levantará hum açoute contra elle, qual a matança de Midian junto á rocha de Oreb; e qual sua vara sobre o mar, que levantará ao modo dos Egyptios.

27 E acontecerá no mesmo dia, que sua carga se desviará de teu hombro,

e seu jugo de teu pescoço: e o jugo será despedaçado por amor do Ungido.

28 Já vem chegando a Aiath, já vai passando por Migron: e em Michmas lança seus instrumentos.

29 Já vão passando o vao, já se alojão em Geba: já Rama treme, e Gibeá de Saul vai fugindo.

30 Grita altamente com tua voz, ó filha de Gallim: oução te até Laia, ó pobre de ti Anathoth.

31 Já Madmena se acolhe; os moradores de Gebim vão fugindo em bandos.

32 Ainda hum dia parará em Nob: moverá sua mão contra o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalem.

33 Porém eis que o Senhor, JEHOVAN dos exercitos decotará os ramos com violencia: e os de estatura alta serão cortados, e os sublimes serão abatidos.

34 E cortará com ferro a espessura da brenha: e o Libano cahirá pelo Grandioso.

CAPITULO XI.

PORQUE sahirá huma vara do já cortado tronco de Isai: e hum novo crescerá de suas raizes.

2 E repousará sobre elle o Espirito de JEHOVAN, o Espirito de sabedoria e de intelligencia, o Espirito de conselho e de fortaleza, o Espirito de conhecimento e de temor de JEHOVAN.

3 E seu cheirar será em o temor de JEHOVAN: e não julgará segundo a vista de seus olhos; nem reprenderá segundo o ouvir de seus ouvidos.

4 Mas julgará com justiça aos pobres, e reprenderá com equidade aos mansos da terra: porém ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o espirito de seus beiços matará ao impio.

5 Porque justiça será o cinto de seus lombos, e verdade o cinto de seus rins.

6 E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará: e o bezerro e o filho de leão, e o animal cevado andarão juntos, e hum menino pequeno os guiará.

7 A vaca e a urra pasceroão juntas, seus filhos se deitarão juntos; e o leão comerá palha como boi.

8 E brincarão o menino de mama sobre o buraco do aspide; e o ja destetado meterá sua mão na cova do basilisco.

9 Não se fará mal nem dano algum em nenhuma parte de todo o monte de minha santidade: porque a terra se encherá do conhecimento de JEHOVAN, como as aguas cobrem o fundo do mar.

10 Porque acontecerá naquelle dia, que as gentes perguntarão pela raiz de Isai, posta por pendão dos povos; e seu repouso será glorioso.

11 Porque ha de acontecer naquelle dia, que o Senhor tomará a pôr sua mão para adquirir outra vez aos residuos de seu povo, que restarem de Assyria, e de Egypto, e de Pathros, e de Ethiopia, e de Elam, e de Sinear, e de Hameth, e das ilhas do mar.

12 E levantará hum pendão entre as gentes, e ajuntará aos desterrados de Israel: e aos espargidos de Juda congregará desdos quatro confins da terra.

13 E a inveja de Ephraim se desviará, e os adversarios de Juda serão desarraigados: Ephraim não envejará a Juda, e Juda não opprimirá a Ephraim.

14 Antes voarão sobre os hombros dos Philisteos ao Occidente, e ambos juntos despojarão aos do Oriente: em Edom e Moab porão suas mãos, e os filhos de Ammon lhes obedecerão.

15 E JEHOVAN porá em interdito ao braço do mar de Egypto, e moverá sua mão contra o rio com a força de seu vento: e o ferirá nas sete correntes, e fará que se passe por elle com çapatos.

16 E haverá caminho praino para os residuos de seu povo, que restarem de Assur: como succedeo a Israel no dia, em que subio da terra de Egypto.

CAPITULO XII.

E DIRAS naquelle dia, graças te dou, ó JEHOVAN, de que ainda que te iraste contra mim; com tudo tua ira se retirou, e tu me consolás a mim.

2 Eis que Deos he minha salvação, nelle confiarei, e nao temerei: porque